

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.



Foto de Henrique Ramos

AS PRIMEIRAS PALAVRAS SOBRE O MONUMENTO ao Dr. Jaime de Magalhães Lima

NA sessão da Câmara Municipal de Aveiro de 3 de Abril de 1950, foram presentes três propostas: a primeira, pelo sr. Presidente do Município, Dr. Alvaro da Silva Sampaio, para que se erguesse um monumento ao Dr. Lourenço Simões Peixinho; a segunda, também pelo sr. Presidente, para que igual homenagem se prestasse a Gustavo Ferreira Pinto Basto; a última, pelo sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, então Vereador do Pelouro da Cultura, para que a Câmara consagrasse, de idêntica forma, o nome e a obra do Dr. Jaime de Magalhães Lima.

Os dois primeiros monumentos foram já erguidos. O terceiro vai ser agora levantado, conforme as notícias ultimamente vindas a público, assim se saldando, de forma mais solene, uma dívida de gratidão a essa bela figura da nossa terra que foi o Dr. Jaime Lima.

Muito nos apraz, neste ensejo, arquivar as palavras do autor da proposta, sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, proferidas na Câmara há pouco mais de seis anos.

Aveirense dos pés à cabeça, devotado também a tudo o que significa renome para a cidade e região, também, como poucos, amante das «nossas coisas», o Dr. Assis Maia sofreria que aquele saudoso pensador, escritor e homem de bem não tivesse aqui uma consagração à altura dos seus méritos. Nesta hora, em que se dá cumprimento ao seu desejo — que é, por certo, o desejo de todos os aveirenses — deve sentir-se feliz.

Arquivamos pois, como documento para a história local, os termos da sua proposta:

Atendendo a que:

I—O Doutor Jaime de Magalhães Lima, saudoso pensador aveirense, num labor incessante de quase meio século (de 1887 a 1934), honrou a cultura, escrevendo obras em que prepassa, bem viva, a chama do espírito cristão, de sincero e veemente amor à terra, ao belo e ao bem, e às «nossas coisas»;

II—Teve a felicidade de assistir à merecida consagra-

ção dos seus vulgares dotes intelectuais e das suas altas virtudes de perfeito homem de bem, — primeiro, na data do seu cinquentenário (em que um jornal local, «Beira-Mar», se a memória me não atraiça, publicou um número especial em que colaboraram os melhores valores de Aveiro) e, depois, quando era já grande o peso dos anos, na sua Quinta de S. Francisco, que ficou coalhada de pessoas de todas as

— Continua na pág. 8 —

MORREU O PADRE AMÉRICO

MORREU o Padre Américo! Um grande Homem, um grande Sacerdote, um grande Português, destes cujo nome ficará para sempre aureolado nas páginas da História e mais ainda na alma dos povos, desapareceu assim de repente do palco da existência.

São os planos de Deus, insondáveis, nos quais a nossa pequenez não pode entrar. Parece estranho a quem vê as coisas a uma luz que não é a verdadeira. Uma figura destas, assim diferente, gigante, assim maior e mais bela, erigida na montanha, um génio da caridade, um revolucionário do amor, quase Evangelho que se palpa, — uma figura destas deveria viver sempre!

São loucos os nossos pensamentos quando se agitam no horizonte estreito das coisas pequenas.

Os heróis não morrem. Também não morrem os santos. S. Francisco de Assis vive eternamente no coração da Humanidade. Há campos sobre as quais não crescem nunca as ervas que nascem do abandono e do esquecimento. Os que se finam em glória não acabam no silêncio dos túmulos.

Na linguagem que usamos, nesta maneira insofrida de traduzir as coisas, temos de dizer, porém, que o Padre Américo morreu. Numa curva da

Palavras de fogo

Para dar de comer a quem tem fome, não deve haver obstáculo que se não vença, nem distância que se não caminhe, muito menos sacrifício que se não faça.

Eu sou um revoltado pacífico, o obreiro que chora e que procura todos os meios lícitos para aliviar a vida e manter a fome dos irmãos.

Se a categoria social da gente pobre não obriga, na verdade, a cartões de visita nem a anúncios nas gazetas, obriga-nos, sim, a descer e a consolar.

... eles, carne da nossa carne, em tudo e por tudo semelhantes a nós, excepto na fortuna! E tu cuidas que vales mais, só porque és mais afortunado, — tu, infeliz!

A batina negra é bênção e maldição.

O' quem me dera morrer tão pobre, que a minha mortalha haja de ser mendigada!

Padre Américo

estrada, a caminho de Paço de Sousa, foi o trágico desastre. Ele andava sempre a correr, na pressa que o Evangelho tem. Não sofria sem revolta que, à hora própria, o lume não se acendesse em todas as casas. Não lhe pousava a cabeça em paz, na dureza da enxerga, se soubesse que, pelas sombras da noite, deambulava ainda um gaiato, vagabundo sem culpa, triste sem remédio, abandonado e perdido. E lá ia, envolto na sua batina de padre, levando o conforto, o alívio, o amparo, a esperança, a vida nova.

A' hora da sua morte, quando Portugal inteiro chora sobre o caixão pobre de quem foi sempre pobre, não vamos falar da sua obra, não vamos

— Continua na pág. 8 —

AMÉRICO DE AGUIAR ainda não era padre. Trabalhando em África, conseguira avultada riqueza. Numa das suas viagens à Metrópole, ao atravessar o Equador, convidou para a festa, com seu ar folgazão, duas religiosas. Mas as palavras que então dirigiu a essas almas cheias de outras alegrias, desconhecidas do mundo, ficaram a arder na sua própria alma. E a sua vocação começou ali, à linha do Equador, num convite para o baile.

★

EM 1950, no famoso «Gaiato», cujas páginas ficaram cheias de relâmpagos e de fogo, falou do seu enterro nestes termos:

«Onde quer que eu morra, desejo ser tratado como um pobre. (...) Não desejo os paramentos do altar, mas somente a batina e descalço».

E assim foi o enterro do Padre Américo, simples, humilde, por sua própria vontade. Mas a grandeza toda que teve, única talvez, essa deu-lha a alma agradecida do povo.

★

O Padre Américo esteve doente meses antes do fatal desastre de automóvel.

A certa inquietação de um dos seus mais próximos colaboradores, ele respondeu:

— Não tenham receio. Quando eu morrer, é que esta obra começa verdadeiramente!

Aveiro em Coimbra

A Irmandade de Santa Joana marcou honrosíssima presença na Procissão da Rainha Santa

A Real Irmandade de Santa Joana Princesa foi a Coimbra, correspondendo ao amável convite que lhe dirigiu a Confraria da Rainha Santa Isabel. E marcou honrosíssima presença na procissão da celeste Padroeira daquela cidade vizinha, realizada na tarde de domingo passado sob a presidência do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

Não somos nós a dizê-lo. Dizem-no todos quantos, desde a igreja da Graça até ao alto de Santa Clara, puderam apreciar o seu irrepreensível comportamento, a sua digníssima apresentação, a sua impecável postura, tanto no que toca aos irmãos como no que se refere às insígnias e às vestes. A Imprensa diária o tem afirmado também, destacando a nossa Irmandade de todas as outras. E o sacerdote

Continua na pág. 8



SOCIEDADE

Aniversários

Vida Escolar



BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Infantis

por
Carvalho e Silva

No passado domingo, efectuou-se no campo do Parque desta cidade o encontro Galitos—A. Académica, a contar para este Campeonato, tendo os aveirenses vencido por 30-25.

Venceram com mérito os Galitos, demonstrando possuir uma boa equipa, tecnicamente bem preparada e bem constituída fisicamente, factores que lhe garantiram uma diferença de cinco pontos, resultado que não traduz fielmente a superioridade técnica demonstrada.

O nervosismo apossando-se dos jogadores prejudicou a sua actuação, obrigando-os a falhar lances em série.

O primeiro período terminou com um empate (5-5) e quando o primeiro tempo findou, a Académica venceu por 12-11 por os seus jogadores terem sido mais felizes nos lançamentos.

O terceiro período foi o mais fraco em lançamentos e de franco domínio dos aveirenses, tendo estes marcado 7 pontos enquanto a Académica só transformou um cesto (18-14). O último período foi o mais emotivo, em virtude dos visitantes terem dado boa réplica e por duas vezes estiveram a dois pontos do Galitos (22-20) e (27-25), mas estes, nos derradeiros minutos, marcaram mais 3 pontos.

A arbitragem de Fernando e Rogério de Almeida, do Porto, foi excelente, de uma imparcialidade absoluta e critério uniforme. Para isso,

contribuiu a correcção das duas equipas. No entanto, houve exaço na marcação dos passos, pois apitava-se logo que os pés dos jogadores efectuavam um ligeiro arrastamento. Esta nossa observação não desvaloriza a excelente actuação que tiveram os juizes da partida, visto que, como acima dizemos, ambos tiveram o mesmo critério quer para uma quer para outra equipa.

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

Alinharam e marcaram:

Galitos—J. Luís 6, Raúl 3, João 5, Robalo 5, Ernani 9 e Rosa 2.

Académica—Sampaio, Carvalho 8, Sérgio 6, Cabral 8, Gão 3, Ataíde, Amoroso, Vítor, Velloso e Henrique.

Com esta vitória, o Galitos foi apurado para disputar a final que se realiza amanhã em Lisboa, onde defrontam igual categoria do Sporting Clube de Portugal.

Com a excelente equipa que possuem, se actuarem com calma, têm possibilidades de trazer para Aveiro o título de Campeões Nacionais.

Hoquei em Patins

Galitos 2 — Termas 1

Para o Campeonato do Centro, realizou-se no Riquete do Parque mais um jogo de hóquei patinado, presenciado por uma assistência regular.

Os aveirenses tiveram dificuldade em vencer, surgindo o tento da vitória quase no final do jogo.

A equipa do Termas foi superior na primeira parte, mas, na segunda metade, a reacção do Galitos deu-lhe jus à vitória.

Alinharam:

Galitos: Teles, Lobo (1), Albino, Azevedo (1), Teixeira e Guimarães.

Termas: Costa Leite, Zeca, Barbosa, Picanço, Ventura (1) e Zildo.

A arbitragem do sr. Oscar Areosa, da Curia, agradou.

4.º Concurso de Pesca na Ponte da Barra, organizado pela Acção Cultural das Fábricas Aleluia, efectuado na noite de 14 para 15 do corrente

Classificação geral por peso

1.º David Tavares; 2.º José Moraes de Carvalho; 3.º Manuel da Maia Gafanhão; 4.º Quintino da Cunha; 5.º José Guedes; 6.º José Maria dos Santos.

Prémio Curiosidade—1.º peixe pescado—Eng. António Marinheiro; Prémio Qualidade—melhor exemplar—Quintino da Cunha; Prémio Quantidade—Manuel da Maia Gafanhão; Prémio Surpresa—último peixe pescado, a 15 segundos do final—Carlos Alberto Neiva.

Total em quilos de peixe apanhado—12.

Regras do Andebol de Sete

(Continuação no número anterior)

A Bola

2:1—A bola deve ter no começo do jogo as seguintes características: Para homens: uma circunferência de 58/60 cm. um peso de 425/475 grs. Para senhoras e escolares até 14 anos de idade: uma circunferência de 56/58 cm., um peso de 375/425 grs.

2:2—Deve haver duas bolas para cada jogo, destinando o árbitro qual deverá ser utilizada.

Os Jogadores

3:1—Cada grupo é composto por 10 jogadores, dos quais só até sete podem encontrar-se simultaneamente em campo (livre); os restantes 3 são substitutos.

3:2—Em jogo de competição cada grupo deve apre-

sentar, pelo menos, cinco jogadores, podendo completar-se até ao final do encontro, até sete. Se por qualquer motivo e depois do jogo ter começado, o número de componentes de um dos grupos descer abaixo de cinco, o encontro não deve ser interrompido por este facto. No entanto, o árbitro pode dar o jogo por findo, caso o seu carácter desportivo seja ameaçado pelas razões acima ou outras (ver regra 18).

3:3—A entrada e saída dum jogador só poderá ser feita no mesmo local onde se encontram os substitutos (livre).

3:4—Se um jogador no decorrer do jogo sair ou cair para fora do terreno do jogo, entrando porém, imediatamente, não é considerado como tendo abandonado o campo.

3:5—Os jogadores substitutos podem jogar em qualquer altura e repetidas vezes.

— Continua na 7.ª página —

Amanhã — Manuel de Oliveira Fernandes.

Dia 23—D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; D. Maria Irene Valente Baptista, filha do sr. Manuel dos Reis Baptista; Dr. Alberto Souto, nosso prezado colaborador; Anibal Ramos, da «Confetaria Avenida».

Dia 24—D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes; D. Piedade de Oliveira Lopes; Tércio Guimarães; Prof. António dos Santos Marcela.

Dia 25—D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Major-Médico Dr. Vitorino Simões Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; Judit da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luis Manuel Rodrigues; Isaura Rodrigues, funcionária da Secretaria do Hospital desta cidade; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Jaime de Pinho Neto Brandão; Padre Joel de Deus de Oliveira, Coadjutor da Murtosa; Abraão Ferreira da Silva, de Alque-rubim.

Dia 26—Tenente Gonçalo Maria Pereira, nosso prezado colaborador; Evaristo José Gonzalez de Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós; Ruy José Branco Pinto, filho do sr. José Pinto; Padre Orlando Ferreira dos Santos, Pároco de Agueda de Cima.

Dia 27—D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Matos Souto.

Quem viaja

Em serviço da Empresa de Pesca, L.da, seguiu para os Açores, com demora de alguns dias, o sr. João Filipe Dias Leite.

De visita a seu tio, sr. Prof. João de Pinho Brandão, esteve em Eixo, com breve demora, acompanhado de sua esposa, o sr. Eng. Alfredo de Pinho Morgado, que exerce a sua profissão em Lourenço Marques.

Tendo vindo tomar parte no recente Congresso Internacional de Estruturas e Pontes, seguiu para França, Alemanha, Suíça e Itália, donde regressará à África.

Pralas e Termas

Partiu para Fátima, donde seguirá para Caldelas, com sua esposa, o nosso querido amigo sr. Luis Pereira de Carvalho, de Cacia.

Está na Figueira da Foz, com sua esposa e filhos, o sr. Eng. José do Magalhães e Manezes (Vilas Boas).

Encontram-se na Costa Nova, com suas famílias, os srs. Eng. Ventura da Cruz, Dr. Alberto Nogueira Lemos, António Augusto Martins Pereira, Dr. Ernesto Barros, Dr. Diniz Severo e Dr. António de Pinho.

Na Barra, também com suas famílias, estão os srs. Marcelino de Oliveira Sérgio, Amílcar Gamelas, Eng. Casimiro Sacchetti, Dr. António Peixinho e Armando Xavier de Brito.

Em São Jacinto, onde habitualmente costumam passar o verão, já se encontram a esposa e os filhos do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro.

Com sua esposa, está na Curia o sr. Dr. João Carlos Tavares de Sousa, novo Notário em Aveiro.

Doente

Encontra-se em tratamento no Hospital de Agueda o nosso dedicado amigo sr. Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes.

Da Venezuela

Vindo da Venezuela, chegou na dia 13 do corrente à sua linda vivenda de S. Romão, Vagos, o nosso assinante sr. Manuel Simões Margaça.

Fez exame do 2.º ano do Liceu, em Coimbra, obtendo boa classificação, a menina Aldina da Piedade Passos de Castilho, filha do sr. José Castilho, Gerente do Banco Nacional Ultramarino em Gouveia.

Passou para o 3.º ano do Liceu o aluno João Afonso Barbedo Trindade, filho do sr. Orlando Trindade.

Tendo sido dispensado das respectivas provas orais, na secção de Letras, em cujo exame de História obteve a classificação de 19 valores, concluiu, com êxito, o 2.º ciclo do Liceu o brioso estudante António Manuel Neto Brandão, de Eixo.

Com a classificação de 18 valores, terminou o 2.º ano do ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial o aluno João José Marques dos Reis, filho do sr. Jeremias dos Reis da Rosária.

Passou para a 4.ª classe a menina Luisa Maria Parada Monteiro Mascarenhas, filha do sr. Eng. Henrique Mascarenhas.

Pedido de casamento

Pelo sr. Dr. José Luis Roque Ferreira de Carvalho, médico e proprietário na Meda, e sua esposa D. Maria Miquelina Ferreira Mexedo de Carvalho Machado, foi pedida em casamento, para seu filho sr. Dr. José Aurélio Ferreira Mexedo de Carvalho Machado, médico interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa, a sr.ª D. Maria Margarida, filha da sr.ª D. Maria Salomé de Lima e Lemos Bravo Albuquerque e de seu marido sr. Bernardo Maria Freire de Albuquerque, proprietário na Touça-Freixo de Numão.

A cerimónia realizou-se no dia 9 do mês corrente, com a assistência das famílias de ambas as partes e de outros convidados, num ambiente de muita elegância e distinção.

Casamentos

No dia 14 do corrente, realizou-se na capela do Monte da Virgem, em Gaia, o casamento da sr.ª D. Rosa Fernandes de Abreu Morgado, filha da sr.ª D. Júlia Fernandes Abreu e do sr. Manuel Nunes Morgado, com o sr. Joaquim Pereira de Pinho, filho da sr.ª D. Dalila Pereira de Pinho e do sr. Joaquim de Pinho, construtor civil, de Esgueira.

Foram padrinhos: por parte da noiva, seu avô, sr. José Fernandes Abreu, e a irmã do noivo, sr.ª D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Angela Plonais Ferreira e o sr. José dos Santos Moutinho.

A cerimónia foi presidida pelo Pároco da freguesia dos noivos, rev. Padre Albano Ferreira Pimentel, acolitado pelo seminarista do 2.º ano de Teologia dos Olivais, Altino da Cruz Almeida, antigo colega do noivo no Liceu de Aveiro.

O almoço servido aos numerosos convidados realizou-se no «Bar do Monte» do Parque da Senhora da Saúde.

Aos noivos, que partiram em viagem de núpcias para o Minho, foram desejadas, no momento dos brindes, as maiores prosperidades.

Na igreja de Vera-Cruz, no passado domingo, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria do Rosário Garcia Coelho, empregada na Drogeria Central, filha da sr.ª D. Arminada Garcia de Brito e do sr. Emilio Coelho, já falecido, e o sr. Durval Domingues Faria, funcionário da Pecuária, natural da cidade de Santos, Brasil.

Presidiu à cerimónia o Pároco da Vera-Cruz, sr. Padre Manuel Fernandes, e foram padrinhos as sr.ªs D. Alice de Matos Costa e D. Maria do Céu Franco Lopes e os srs. Germano Rebelo da Costa e Armando Carlos Lopes.

Lares em festa

Pelo nascimento de seu primeiro filho, em Agueda, no passado dia 14, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Júlia Amaral Ribeiro Guerra e do sr. Dr. Levi Eugénio Ribeiro Guerra, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Por lhe ter nascido mais um

filhinho, também está em festa o lar da sr.ª D. Maria Leonor Gomes Teixeira e do nosso dedicadíssimo amigo sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira. A criança nasceu no passado dia 17, no Hospital desta cidade.

Nova Professora

Na Escola do Magistério Primário de Viseu, completou o seu curso a sr.ª D. Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha da professora sr.ª D. Cândida Teixeira Lopes do Amaral Brites e do sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites, desta cidade.

As nossas felicitações.

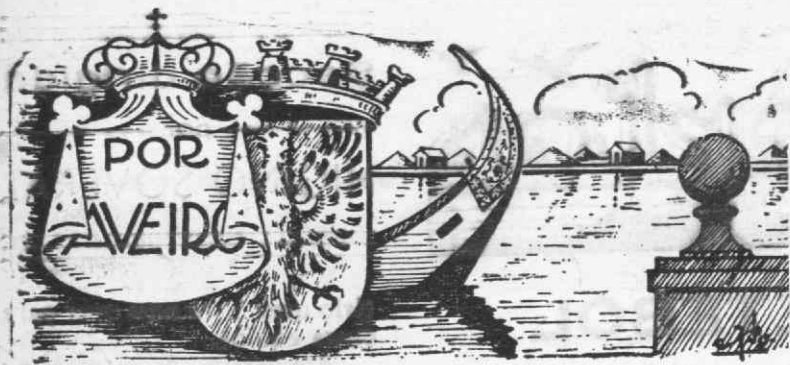
Arnaldo Estrela Santos

Tem sentido bastantes melhoras nos últimos dias o nosso bom amigo sr. Arnaldo Estrela Santos, que se encontra no Hospital desta cidade, onde se sujeitou, conforme noticiámos, a uma operação cirúrgica de urgência.

Numerosas pessoas se têm informado da evolução da doença, telefonando ou passando pelo Hospital.

Muito desejamos que as suas melhoras se acentuem.

Trespasa-se a CASA SAVOY
por motivo de retirada



— Continuação da página 2 —

Secretário Geral do Governo Civil

Tomou posse do seu novo cargo de Secretário Geral do Governo Civil de Aveiro, no sábado passado, o sr. Dr. António Joaquim da Silva Lopes.

Sua Ex.^a teve a gentileza de nos escrever, oferecendo a mais leal colaboração; pode também inteiramente contar com a nossa.

Anteplano de Urbanização de Cacia-Sarrazola

Está exposta na vitrina do Centro Comercial Caciense, em Cacia, durante 30 dias, o anteplano de urbanização da zona Cacia-Sarrazola, a fim de que quem quiser possa reclamar, com fundamentos, do seu traçado. As reclamações são feitas em papel selado e entregues na Secretaria da Câmara Municipal.

Nobre gesto de um bombeiro

Em Dezembro do ano passado, caído à Ria, no Canal da Fonte Nova, António Fernando dos Reis, chapeiro, de 15 anos de idade, filho da sr.^a D. Maria Lopes dos Reis e do sr. Gualdino Alves Dias, moradores no Alboi.

Deu pelo facto o operário Valdemar Moraes da Cunha, morador na Rua das Tomásias, n.º 11, que estava a trabalhar num prédio defronte do local do sinistro. Atirando-se imediatamente à água, retirou o rapaz da difícil situação em que se encontrava, assim o salvando de perecer afogado.

Embora tardiamente, pois só agora tivemos conhecimento dele, não queremos deixar de referir, com louvor, este gesto do operário Valdemar dos Reis, que é um dedicado membro do corpo activo da Companhia Voluntária de Salvação Pública de «Guilherme Gomes Fernandes».

Colégio Moderno

Realiza-se amanhã nesta cidade uma reunião das antigas alunas do Colégio Moderno, que durante muitos anos funcionou no edifício onde se encontra instalado actualmente o Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Praça do Marquês de Pombal.

Haverá Missa por alma das professoras e alunas falecidas, um almoço de confraternização e um passeio pela Ria.

Espera-se que assista a sr.^a D. Francisca Montenegro, uma das directoras do extinto Colégio Moderno.

Obras citadinas

Terminou a colocação de lancil nos arruamentos do Bairro de João Afonso.

Vai iniciar-se a construção de passeios na Rua do Batalhão de Caçadores 10.

Começou a demolição do interior da casa que pertenceu à família Casal Moreira, a fim de alargar a Travessa da Corredoura, que liga a Rua dos Combatentes da Grande Guerra à Rua do Batalhão de Caçadores 10.

Prosseguem os trabalhos da pavimentação dos passeios da Rua dos Combatentes da Grande Guerra e da pavimentação, a betão-asfalto, da Rua do Engenheiro Oudinot.

Mártir S. Sebastião

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo celebrou a Missa da tarde, no passado domingo, na igreja de Vera-Cruz, benzeando em seguida a nova imagem do Mártir S. Sebastião destinada à capela da Senhora da Alegria, no Bairro de Sá.

O Venerando Prelado incorporou-se depois no préstito que conduziu a imagem da paróquia da Vera-Cruz até à referida capela.

Colónia Balnear Infantil

Esta instituição, fundada no tempo do sr. Dr. Lourenço Peixinho, iniciou no dia 15 do corrente a sua actividade, enviando para a praia do Farol o 1.º turno de crianças pobres. A este seguir-se-ão mais três até 15 de Setembro.

Exames na Escola Industrial e Comercial

As provas escritas dos exames de admissão à Escola Industrial e Comercial de Aveiro realizam-se nos próximos dias 23 e 24 do corrente. Os candidatos devem estar presentes às 8,30 horas para a marcação dos respectivos lugares.

Até quarta-feira à tarde, tinham dado entrada na Secretaria da Escola 391 requerimentos.

— No ciclo preparatório, foram admitidos a exame 128 alunos, ficando dispensados da prova oral 65.

— No curso geral de comércio, foram admitidos a exame 285; no curso de formação feminina, 16; e, no curso de carpinteiro-marceneiro, 13.

— No curso de aperfeiçoamento de comércio, 44; e, no curso de ceramista e serralheiro, 42.

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

MISSAS NOVAS

Do Padre João Carlos Tavares de Oliveira
na Murtosa

Murtosa, 15—Não há festa que mais toque os corações desta gente da Murtosa que a duma Missa Nova. Por isso a freguesia acompanhou e sentiu vivamente a alegria de mais um seu filho, o Padre João Carlos Tavares de Oliveira, que teve a glória de celebrar na igreja matriz, com grande brilho, a sua Missa Nova. E' sempre com grande fervor católico e a mais pura satisfação que o povo assiste a actos desta natureza, dispensando ao homenageado inequívocas provas da sua estima. Por isso a igreja veste as suas melhores galas, as ruas aparecem ornamentadas, embandeiradas e atapetadas de verdes e a casa do neo-levita abre as suas portas de par em par para que este receba as homenagens dos seus conterrâneos.

O Padre João Carlos Tavares de Oliveira tem 22 anos de idade e é filho do sr. Joaquim Maria de Oliveira e da sr.^a D. Alzira das Flores Tavares. Entrou para o Seminário de Vila Viçosa em Outubro de 1944 e daqui transitou para o de Evora, onde se ordenou de presbítero em 1 de Julho corrente. Foi sempre um estudante muito aplicado, merecendo

por isso a estima dos seus professores e colegas.

Pelas 10 horas, o neo-presbítero, acompanhado de seus pais e família e de vários amigos, dirigiu-se da sua residência para a igreja matriz, em cortejo, recebendo durante o percurso as saudações do povo deste concelho.

Entrado na igreja, deu-se início à Santa Missa, que foi cantada pelo cântico do Seminário de Evora. Ao púlpito subiu o rev. Dr. Henrique José Marques que dissertou sobre a dignidade sacerdotal.

A seguir à Missa foi exposto o Santíssimo Sacramento, cantando-se um solene *Te-Deum* e terminando a festa com a comvente cerimónia do beija-mão.

Finalmente, em casa dos pais do Padre João Carlos Tavares de Oliveira, foi oferecido um almoço que decorreu em ambiente muito festivo e alegre, levantando-se vários oradores para saudarem e felicitem o neo-sacerdote, que, visivelmente comovido, agradeceu todas estas provas de muita consideração, estima e respeito.

Lagutrop

Do Padre António Valente de Matos
em Avanca

Avanca, 14—No dia 8 do mês corrente, celebrou a sua Missa Nova, na igreja paróquia de Avanca, o rev. Padre António Valente de Matos, ordenado na Basílica Metropolitana de Evora, no dia 1, por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo dessa Arquidiocese, a cujo serviço se destina este nosso conterrâneo. Toda a freguesia vibrou de entusiasmo ao acompanhar mais um filho seu aos degraus do santo altar.

O novo sacerdote entrou na igreja acompanhado dum extenso cortejo de avancanenses, pelas 11 horas desse dia.

Pouco depois principiou a sua Missa Nova, tendo como Presbítero Assistente o rev. Pároco da freguesia, e como acólitos dois discípulos seus. O grupo coral era constituído por seminaristas de Evora, Aveiro e Porto.

Pregou o sr. Dr. José Filipe Mendeiros, Cônego da Sé Catedral de Evora e Reitor dos Seminários dessa Arquidiocese. A's lavandas serviram

o sr. Comendador Adelino Dias Costa e o pai do novo presbítero. Após o *Te-Deum*, todos os fiéis presentes se aproximaram do altar para beijarem as mãos do novo eleito do Senhor. Outra vez se organizou o cortejo para casa do rev. Padre António Valente de Matos, seguindo-se o almoço oferecido por seus pais.

Aos brindes, vários oradores exaltaram as belas qualidades daquele que foi aluno distinto do Seminário, onde exerceu os cargos de Presidente da Academia de Santo António e Director da revista «Alvoradas». Num elegante agradecimento a todos, o Padre Matos mais uma vez revelou a sua cultura e as virtudes do seu coração sacerdotal.

Pela forma como decorreu o dia da Missa Nova, está de parabéns esta cristã freguesia, que tão distintamente sabe homenagear quem, desprendendo-se de tudo que é humano, se consagra para sempre ao Senhor.

Ao novo sacerdote e a seus bons pais apresentamos as nossas felicitações.—C.

EM ANGEJA

Um automóvel avançou sobre um cortejo fúnebre, atropelou diversas pessoas e foi passar por cima da urna

Pelas 19 horas de domingo último, ocorreu em Angeja um grave desastre com aspectos invulgares e que se rodeou de circunstâncias verdadeiramente macabras, muito impressionando a população local.

A'quela hora, dirigia-se para o cemitério, com grande acompanhamento, o funeral de Ana Chapada, viúva. Quando o préstito fúnebre passava na R. da Várzea, surgiu aos zigue-zagues, do lado de Aveiro, na curva do Cabeço, um automóvel conduzido por António de Almeida, casado, da R. da Alegria, 175-A, 3.º do Porto.

O automóvel avançou sobre o cortejo fúnebre, causando pânico indisciplinado. Ouviram-se gritos aflitivos e as pessoas que conduziam a urna largaram-na, fugindo espavoridas.

Salvaram-se assim, pois o carro fantasma, depois de atropelar José Dias da Silva, de 70 anos, casado,

comerciante, António Gonçalves Vale da Vinha, de 75 anos, casado, proprietário, e Alvaro Rodrigues de Melo, de 63 anos, casado, todos de Frossos, passou por cima do caixão, que ficou meio desfeito, indo ainda colher a sr.^a D. Adelaide Pereira Baptista, de 70 anos, viúva, de Lisboa, mas acidentalmente em Angeja.

O automóvel, na sua correria infernal e no meio de uma gritaria de apavorar, só parou quando foi de encontro a um muro, já noutra transversal.

Alguns populares mais animosos procuraram socorrer os feridos. Os três primeiros foram conduzidos ao Hospital de Aveiro, em carros particulares, e a sr.^a D. Adelaide Pereira Baptista foi transportada ao mesmo estabelecimento hospitalar na ambulância dos B. V. de Aveiro.

No Hospital de Aveiro, onde os feridos foram internados, averiguou-se que a sr.^a D. Adelaide Pereira

Baptista sofrera fractura do frontal e diversos ferimentos pelo corpo; o sr. Alvaro Rodrigues de Melo apresentava fractura de costelas e contusões múltiplas; e os srs. José Dias da Silva e António Gonçalves Vale da Vinha apresentavam estado de choque e ferimentos diversos pelo corpo.

Após este dramático acidente, a urna, semi-desfeita, foi transportada para a capela do cemitério numa furgoneta e ficou como corpo de delito.

A Moita em festa

Conforme já dissemos, a freguesia da Moita estará amanhã em grande festa, por motivo da inauguração das obras de restauro da sua igreja paróquia e de uma nova sede da Junta.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo será esperado junto à Malaposta, às 9,45 horas, por um cortejo de automóveis, sendo festivamente recebido na Moita pouco depois.

A's diversas solenidades assistem também as autoridades civis concelhias e locais.

EIXO

Eixo, 17—Como em todo o País, foi aqui deveras sentida a trágica morte do venerando Padre Américo, pois da sua grandiosa obra e devido à sua acção alguma coisa também ficou nesta freguesia:—a existência de duas casas para pobres, no Monte de Eixo.

O nosso rev. Pároco aplicará a segunda Missa do próximo domingo em sufrágio de sua alma.

— Deverá realizar-se no segundo domingo de Agosto, dia 12, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Graça. — C.

Residência Paroquial de Canelas

A Comissão do Culto da freguesia de Canelas adquiriu, pela importância de 60.418\$50, um terreno, situado na Rua Direita, em frente da Travessa Camilo Rego, para a edificação da Residência Paroquial.

As receitas angariadas até esta data, para tal fim, somam 13.150\$00. Apelamos para a compreensão e boa vontade de todos os canelenses no sentido de ajudarem o seu Pároco a levar a bom termo tão necessário e importante melhoramento.

Festas do Padroeiro de Beduido

Vão realizar-se nos dias 24 e 25 do corrente, em Beduido, Estarreja, grandiosas festas em honra de S. Tiago, Padroeiro da freguesia.

Colaboram nas solenidades as Bandas Visconde de Salreu e de Arouca e é orador o sr. Dr. Bernardo Xavier Coutinho, distinto professor do Seminário do Porto.

A Missa solene é no dia 25, às 11,30 horas, e a procissão no mesmo dia, às 17 horas.

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

COM 15\$00

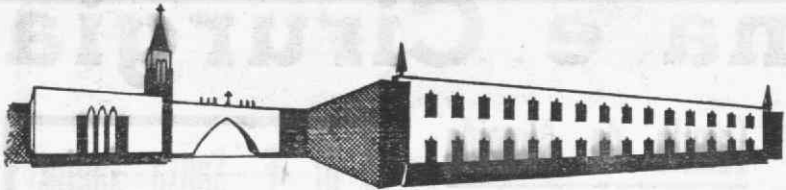
V. Ex.^a compra:

1 Lata para Pão!!!

Mas... só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO



PELO SEMINÁRIO

EU ainda fui outra vez a Agueda, depois da festa, a ver se por lá encontrava, escondido atrás de algum muro ou debaixo de alguma sebe, metido nalguma sombra, um sacerdote de estola aos ombros para o sentar na cadeira paroquial que está na igreja.

Fui em primeiro lugar à casa de um velho amigo que, na sua qualidade de antigo Presidente da Câmara Municipal da nobre vila, estaria talvez em condições mais favoráveis para me informar sobre os cantos ou esconderijos onde se poderia encontrar o ambicionado tesouro.

Ele disse-me porém que, por um lado, já estava há anos afastado das coisas do Município, e, por outro, não lhe parecia provável que houvesse algum buraco na vila por onde se tivesse sumido ou se encontrasse refugiado um sacerdote com o seu missal e o seu breviário debaixo dos braços. Em todo o caso, continuou, poderíamos dar ali uma volta pelo quintal ou passar em revista as gavetas e os armários.

Não deram resultado as pesquisas.

Fui então ao Hospital e perguntei à Irmã mais velha que lá estava se porventura sabia de alguma coisa sobre a matéria. Mas ela, ajeitando a banda das Duas Ordens com que fora agraciada em atenção aos seus longos serviços, fez-me ver que estava por completo alheia ao assunto, e que ali, no Hospital, só se fosse na casa da lenha ou na torre que qualquer pessoa se pudesse esconder.

Estava lá numa cama, por

ter quebrado uma perna, o meu companheiro de Coimbra, o sr. Roque de Barrô, mais conhecido no nosso tempo pelo Roque da Pinta, por trazer na ponta do nariz a aparência de um grão de chumbo.

Este, aos quesitos, limitou-se a dizer que estava arrependido de se não ter ordenado, e que, se não fora este desvio da estrada, que o poderia encontrar agora, à vista de todos, em vestes de padre.

Estava lá também, noutra cama, logo a seguir à deste, o sr. Pinheiro de Travassô:

—que era preciso deitar lenha às carradas nas fornalhas do Seminário, senão elas, à falta de combustível, era fatal que arrefecessem. Que era aqui que estava o segredo. Que de pouco ou de nada valia andar pelos hospitais à busca dalgum sacerdote debaixo dalguma cama ou nas arcas da sacristia.

Corri um a um os doentes, não fosse o caso de que algum estivesse de qualquer maneira no segredo das coisas; mas eles o que fizeram foi queixar-se das suas ureias ou dos seus reumatismos, dos seus pulmões ou das suas hérnias, dos seus braços ou das suas pernas, chagadas ou fracturadas; quanto a padres perdidos nalguma floresta ou naufragados nalgum areal, disso, era coisa de que nunca tinham ouvido falar.

Só me faltava, para descargo de consciência, ir à igreja, e ainda bem que lá fui.

Lá estava no altar-mór, porque lá o puseram, o Sagrado Coração de Jesus, com os braços estendidos a todo o mundo, com o peito aberto aos gritos de toda a dor, mas ele não me apontou para nenhuma coluna ou para nenhuma arcaria atrás da qual se pudesse descortinar algum sacerdote em acto de disponibilidade.

Já estava então para desanimar, quando, do fundo do seu altar, a Senhora de Fátima, como outrora nas bodas da Galileia, disse, condoída, para o seu Divino Filho: *vinum non habet*, coitado, acabou-se o vinho!

E nós sabemos o que aconteceu: apareceu logo delicioso vinho em duas ânforas!

Então, se as coisas se encontram neste alto ponto, está certo: do alçapão emergirá o vulto!

Mas afinal não era nada disto o que eu queria dizer; o que estava na minha primeira intenção era arrecadar, aqui nesta bolsa, os cento e vinte escudos que rendeu na capela do Hospital o ofertório para o Seminário.

Dá-me a impressão de que essas moedas vêm banhadas do sangue e das lágrimas dos que lá sofrem. Benditas sejam!

Dia da Prudência

Recomendamos aos nossos revs. Párocos e Capelães que satisfaçam plenamente aos justos desejos manifestados na circular que a seguir se publica.

Trata-se, na realidade, de um assunto da maior importância para todos nós.

Aveiro, 16 de Julho de 1956

† João Evangelista

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Reverendíssimo Senhor:

Animados pelo simpático e compreensivo acolhimento que nos foi dispensado na Cúria Patriarcal, tomamos a liberdade de nos dirigirmos a Vossa Excelência Reverendíssima, solicitando o vosso valioso apoio moral a favor da campanha em que estamos empenhados,—a da prudência de todos os condutores de veículos, e muito especialmente dos veículos automóveis, nas estradas e vias de trânsito do País.

Vai efectuar-se em 25 do corrente mês—Dia de S. Cristóvão—o Dia da Prudência, e era nosso desejo inculcar no espírito de automobilistas e de peões o respeito que deve merecer a vida própria e alheia, contra as quais tantas vezes se atenta, por mera inobservância da regulamentação estabelecida.

Pensou esta Comissão — e a nossa ideia mereceu acolhimento favorável da Cúria Patriarcal — dirigir-se aos Reverendíssimos Bispos das várias Dioceses do País, com o propósito de conseguir que, no domingo anterior ao Dia de S. Cristóvão e no próprio dia, os Reverendos Párocos fizessem referência à Campanha que vamos lançar no dia 25, chamando a atenção dos fiéis para o seu elevado objectivo, qual é o de poupar vidas e sofrimentos, pela simples observância de elementares regras de PRUDÊNCIA.

Não pômos em dúvida o grande alcance que teria esta intervenção, e por esse motivo apresentamos desde já a Vossa Excelência Reverendíssima, com os nossos respeitosos cumprimentos, o testemunho da nossa maior gratidão e apreço.

A. de Campos Júnior

A NOSSA MISSA

22—Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de Santa Maria Madalena, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

23—Santo Apolinário, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Libório. Cor vermelha.

24—Terça-feira. Mis. do dom. ant., 2.^a Or. de Santa Cristina. Cor verde.

Ou: Mis. de Santa Cristina, Virgem e Mártir, 2.^a Or. do dom. ant. Cor vermelha.

25—S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Cristóvão, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26—Santa Ana, Mãe de Nossa Senhora. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

27—Sexta-feira. Mis. do dom. ant., 2.^a Or. de S. Pantaleão. Cor verde.

28—Sábado. Mis. de Nossa Senhora no sábado, Gl., 2.^a Or. dos Santos Mártires, sem Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

29—Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de Santa Marta, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira e S. Bernardo
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
19 — Vera-Cruz.

Quinzena Internacional

— Continuação da 8.^a página —

dades de êxito na sua política imperialista no interior do país.

Esta política de entendimento dos magnates do comunismo soviético com a Igreja Ortodoxa não é de agora, desta fase actual anti-estalinica, pois é anterior, desde que o próprio Estaline depois de ter seguido os passos de Lenine perseguindo violentamente o sentimento religioso — a religião ópio do povo segundo Lenine — remou em sentido de Pedro-o-Grande que utilizou a Religião Ortodoxa como instrumento do seu imperialismo, transformando-a em Religião do Estado.

Estaline reconheceu — depois do primeiro período de violenta campanha ateista — perseguição à Igreja, ao clero e aos fiéis — destruindo altares — transformando os templos em ergástulos e utilizações ímpias — e educando a infância e a juventude nas escolas sem Deus — que nada tinha conseguido, dando tudo isso resultado contraproducente, despertando cada vez maior reacção religiosa embora oculta ou disfarçada. Entendeu-se então com o Patriarca Sérgio, como se entendem agora os sucessores com o

Patriarca Aleixo, convidado por Kruchtchev para as festas do Kremlin, amabilidade que o Patriarca Aleixo retribue, fazendo declarações de acordo com o Governo de Moscovo favoráveis à política internacional soviética — sobre o desarmamento, a proibição do uso de armas nucleares, a solução pacífica do problema alemão e argelino, etc..

Deste estado de coisas e com a campanha anti-estalinica, resultou um recrudescimento do espírito religioso que alarmou os *Sem Deus* mas que Kruchtchev não contraria por, tanto interna como externamente, desta situação tirar efeitos políticos — o de convencer que a co-existência pacífica é um facto e que acabou a época do *poder pessoal*. Os templos russos enchem-se, sobretudo nos campos. Nos meios intelectuais de Leninegrado figura um grupo de cristãos convictos; crianças, vivendo num meio familiar ateu, manifestam a sua fé em Deus; há 20.000 igrejas ortodoxas — 5 vezes mais que antes da guerra — e assim por diante.

Deste modo se esboroa o ateísmo oficial.

Querubim Guimarães

Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA CONCEIÇÃO

Transporte. . .	38.102\$40
Anónimo de Aveiro. . .	200\$00
Anónimo da Gaifanha . . .	100\$00
Anónimo do Bunheiro . . .	50\$00
2 Devotas.	50\$00
Anónimo.	20\$00
D. Francelina Dias Ferreira	10\$00
Anónimo de Africa.	44\$00
Dr. Orlando de Oliveira	100\$00
.Total	38.676\$40

Peregrinação a Roma

— visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUIÇA e ITALIA;

— de 1 a 30 de SETEMBRO neste ano de 1956;

— em luxuosos autocarros, viajando só de dia;

— a preços económicos: 6.300\$00, tudo incluído.

ou 5.000\$00

PRAZO DE INSCRIÇÃO: até 25 de JULHO.

Organização do Grupo PAX ET BONUM,

patrocinado por MISSÕES FRANCISCANAS

Informações em:

Av. Dias da Silva, 59
Tel. 3653 — COIMBRA

COM 45\$00

V. Ex.^a compra:
1 Passe - Legumes
mas... só na
Casa das Utilidades

Retiro do Clero

Termina hoje, no Seminário de Santa Joana, o 1.^o turno do retiro do clero da Diocese de Aveiro. Estiveram presentes 47 sacerdotes e assistiu o Senhor Arcebispo. As pregações foram feitas pelo rev. D. Bonifácio Correia da Fonseca, Prior do Mosteiro Beneditino de Singeverga.

O 2.^o turno começa na próxima segunda-feira, devendo os sacerdotes dar entrada até às 16 horas.

hérnia
O célebre especialista internacional

Instituto Herniaire de Lyon

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota

Myoplastic-Kléber

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

“Como se fosse com as mãos,”

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados

AVEIRO — Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra

Dia 3 de Agosto

Igreja do Carmo

Festa de Nossa Senhora

Hoje—Início do «Jubileu Carmelitano», às 12 h., na forma do costume, prolongando-se por todo o dia da festa. Confissões. Novena pelas 21 h., com prática.

Amanhã—Missa da festa, abrihantada com grande instrumental pelas 9,30 h., subindo ao púlpito o rev. Frei Vasco de N. Sr.^a de Fátima, da Ordem dos Carmelitas.

A tarde, pelas 16,30 horas, encerramento das cerimónias religiosas com ladainha cantada, sermão pelo rev. Padre Abílio Saraiva, Prior de Espinhel, e bênção papal, por especial privilégio concedido à Ordem Carmelita.

Os mordomos e confrades do Santo Escapulário, organizados para a «Visita Semanal», com a respectiva Mesa, devem marcar presença em todos os actos de culto.

Bispo Auxiliar

A pregar o retiro anual ao clero da Arquidiocese, esteve esta semana em Braga Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

Medicina e Cirurgia

Evita os bochechos
de clorato de potássio



A' venda nas
boas casas

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

*Mais de
40 anos de
experiência...*

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatti

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

*Um sorriso, um gesto, uma garbosa
atitude do seu filhinho*

perdem-se para sempre, se os não sur-
preender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.^a tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

Inscriva-se como sócio no Clube Beira-Mar

**Dr.^a Maria de Lourdes
Granado Madeira**
MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes
Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Residência 387 — AVEIRO
Telef. Consultório 79

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especia-
lidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Residência 725
Telefones Consultório 780

AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à Infância

Consultório: Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706 — AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2

Tel. 291 AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44
AVEIRO

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

o BEIRA-MAR

— PRECISA —

de 3.000 sócios

UTILITÁRIO

Casa-Costa Nova

VENDE-SE, com 9 divi-
sões, cozinha, 2 quartos de
banho e garagem.

Mobilada, frigorífico, fo-
gão a gaz e bomba eléctrica,
quintal murado.

Nesta Redacção se informa.

Terreno

NA PRAIA DA BARRA

Vende-se no melhor local

Falar na Savoy—Aveiro

Trespasa-se

Casa de comidas e bebidas,
no centro da cidade, muito
bem afreguesada.

Informa-se nesta Redacção

Azeitonas

Vendem-se, das melhores re-
giões. Desconto para revenda.
Manuel Delgado—Aveiro

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Teipa — Costa do Valado

Casas de rendimento até
10% e terrenos para cons-
trução nos melhores locais da
cidade. VENDE **Agência
Predial** — AVEIRO.

Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
instalação trifásica. Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 119.

Optima moradia

Rua de Ilhavo, na proprie-
dade com *Instalações Frankl*,
aluga o advogado *António de
Pinho* Rua Direita, 9. Telefo-
ne 278 e 279.

Terrenos

Vendem-se dois lotes n.ºs
12 e 13, na Rua do Eng.º
Oudinot, com 12,40 X 30m
cada um, bem como uma vi-
venda na Av. do Dr. Louren-
ço Peixinho, n.ºs 153 e 155,
c/ bom quintal e garagem, etc.
Dirigir propostas a *José
Brás-Pensão Avenida-Aveiro*

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: *Manuel M. de Castro*
Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

Precisam-se

Operários para polimento
de móveis, aprendizes para o
mesmo serviço e um colchoei-
ro. Nesta Redacção se informa.

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

DESPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

caso os jogadores a serem substituídos, já tenham abandonado o campo. Os jogadores substituídos devem estar próximo do cronometrista para que este possa facilmente controlar se eles ocuparam os lugares devidos. A substituição deve ter lugar próximo do local onde se encontram os substitutos de cada equipa (livre).

3:6—A substituição errada dos jogadores é castigada com um livre no lugar em que o jogador em falta entrou no jogo. Se a falta é repetida o último jogador em falta deverá excluir-se no jogo durante 2 minutos e caso a falta venha a repetir-se mais vezes a expulsão será de 5 minutos.

3:7—Os jogadores de cada equipa devem ter o mesmo equipamento, devendo o do guarda-redes ser diferente a fim de distinguir-se. Os jogadores devem ostentar números nas costas de, pelo menos, 20 cm. de altura, de 1 a 10, tendo o guarda-redes o número 1, o defesa direito o número 2, etc.

Nos jogos em salas, ginásios ou em rings de patinagem são obrigatórias alpergatas ou sapatos de ténis. Quando os mesmos tiverem lugar em campos abertos, poderão os jogadores usar calçado com travessas ou pitons cilíndricos com um diâmetro mínimo de 12mm. As travessas devem ser chatas com uma largura não inferior a 12mm. Não é permitido calçado com partes metálicas, fazendo saliência na sola. Os pregos só são permitidos quando completamente cobertos pela sola. Os óculos só são permitidos tendo aro nos vidros e armação fixa. O árbitro tem obrigação de examinar o equipamento dos jogadores antes do jogo começar, suprimindo qualquer irregularidade, corrigindo as negligências antes do jogador defeituosamente equipado poder tomar parte no desafio.

Duração do jogo

4-1—O árbitro procede ao sorteio na presença dos dois capitães e o grupo que ganhar escolherá o campo ou o lançamento inicial.

4-2—O lançamento inicial deverá ser feito no centro do terreno dentro de 3 segundos após o apito do árbitro (livre).

4-3—Não é permitido marcar um goal com um lançamento inicial directo.

4-4—O jogador que faz o lançamento inicial só pode tocar novamente na bola, desde que outro jogador de qualquer dos grupos o tenha feito.

4-5—Quando do lançamento inicial, todos os jogadores devem encontrar-se nos seus respectivos meio-campos (livre).

Os adversários não podem aproximar-se mais do que 3 metros da linha do meio-campo (livre).

4-6—A duração dos jogos é a seguinte:
Homens — duas vezes 25

minutos com um intervalo de 10 minutos.

Nos torneios relâmpagos, duas vezes 10 minutos sem intervalo.

Juniões — 2 vezes 20 minutos com um intervalo de 10 minutos.

Nos torneios relâmpagos duas vezes 10 minutos sem intervalo.

Senhoras e escolares até 14 anos de idade—2 vezes 15 minutos com intervalo de 10 minutos sem intervalo.

O árbitro pode abreviar o intervalo, caso os dois capitães estejam de acordo.

4-7—Depois do intervalo os grupos trocam entre si os campos e o lançamento inicial pertence ao grupo que ainda não o executou.

(Continua)

Andebol de 7

Consta-nos que a Associação Regional respectiva vai organizar um torneio de andebol de sete entre os grupos da região, antes da realização do respectivo campeonato distrital.

Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades

Correio do Vouga

33 novos assinantes

O Correio do Vouga registou, nas últimas semanas, os 33 novos assinantes seguintes:

Prof. D. Maria Amália Torres Escalda—Torreia
Silvério Gonçalves da Cunha—Eixo
Luís Garcia—Aveiro
Manuel Teixeira Júnior—Gafanha da Nazaré
Joaquim Dias dos Reis—Alquerubim
António Ferreira Reigota—Gafanha da Boa Vista
Carlos da Silva Teixeira—Estarreja
Manuel José Corticeiro—Vagos
Alexandre Lucas—Vagos
Manuel Semião—Vagos
Ernesto Domingues Grego—Vagos
Angelo Francisco Tomé—Vagos
João da Rocha Ferro—Vagos
Joaquim Felizardo—Eixo
António da Cruz Manelão Júnior—Costa do Valado
D. Natália Cândida da Conceição—Ageda
Carlos Alberto Freire—Aveiro
Dr. Fernando Moreira Lopes—Aveiro
Celestino Dias Gonçalves—Aveiro
Raúl Conde—Ageda
Dr. Jorge Leite da Silva—Aveiro
D. Maria de Lourdes Vilaça—Aveiro
Luís Porfírio de Carvalho e Silva—Aveiro
Augusto Pereira das Neves—Aveiro
Américo Gonçalves—Vila Real
D. Maria Emília Vieira Martins de C. Pires—Guarda
João da Silva Felício—Vagos
D. Emília Pereira Campos—Aveiro
Idalina Maia de Jesus—Vagos
Manuel Domingues Gapo de Oliveira—Fermentelos
Ernesto da Rocha Ferro—Leiria
D. Ercília Branca da Cruz—Aveiro
D. Rosa Carrapichana Ré—Ilhavo.

Atenção

— AO —

Grande Saldo

— DAS —

MALHAS *Aéfe*

NA CASA

ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Chama-se a atenção dos Feirantes para este importante Saldo



Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Falecimentos

Padre Pascal Pirou

Faleceu recentemente em França o sr. Padre Pascal Pirou, que foi antigo e muito querido Vice-Reitor do Seminário dos Olivais, em Lisboa.

Alguns gerações de sacerdotes da nossa Diocese passaram pelas suas aulas e prepararam-se para a vida na sua escola de educador nato. Todos guardarão dele as melhores recordações, — da sua alma de artista, da sua simplicidade, da sua irradiante simpatia humana.

Pode ser que alguns dos nossos padres ainda não tenham sabido desta triste notícia. Por isso a deixamos aqui, pedindo uma oração de sufrágio pelo bondoso sacerdote.

Dia 10—Abílio Nunes da Conceição, de 41 anos, casado com a sr.ª D. Emília Caramonete Temido, da Quinta do Gato.

Dia 14 — D. Rosa Pereira de Jesus, de 63 anos, casado com o sr. Francisco Costa, do lugar da Presa.

—Luís Afonso Lopes, de 71 anos, viúvo de Joana Simões Cancela, de Cacia.

Dia 15 — D. Justina dos Santos Carneiro e Silva, solteira, de 75 anos, da Vera-Cruz.

Dia 18 — D. Maria da Conceição da Rocha, de 93 anos, viúva de José Maria da Rocha, de Aradas.

Declaração

Eu, Maria do Rosário Gonçalves Guedes, faço público para efeitos legais que me não responsabilizo por dívidas que, sem minha autorização escrita, contraia meu marido, MANUEL FERNANDES DOS SANTOS, da Preza, Aveiro.

Aveiro, 16 de Julho de 1956.
Maria do Rosário Gonçalves Guedes

Absolutamente

GRÁTIS...

GAZCIDLA

OFERECE DE 15 DE JULHO A 15 DE AGOSTO:

O CONTEÚDO DE UMA GARRAFA DE 13 KG. DE «GAZCIDLA» A TODOS OS ANTIGOS CLIENTES QUE MUDEM PARA O NOVO SISTEMA DE CONTRATO.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

OVIC 362

Aveiro em Coimbra

— Continuação da página 1 —

que dirigia as cerimónias do cortejo, quando ele se começou a concentrar no terreiro de Santa Clara, ao fim de mais de duas horas de marcha, e deu entrada, sempre no mesmo aprumo, a nossa Real Irmandade, dirigiu-lhe palavras de franco louvor, assinando a forma impressionante como ela se conduzia.

Assim, todos voltaram satisfeitos, por terem deixado em Coimbra, ainda mais querido e grato, o nome de Aveiro e da sua excelsa Princesa. E Coimbra, nos elogios que fez, nos aplausos que dispensou, na maneira fidalga com que traduziu o seu reconhecimento à luzida embaixada do Vouga, também soube entrar mais ainda na estima, na consideração e no respeito das nossas gentes.

Podê e deve dizer-se que, como já acontecera de outra vez, a procissão da Rainha Santa foi uma tarde de glória para Aveiro.

A frente da nossa representação, seguia a *Banda Amizade*, que também acreditou os seus reais méritos durante as festas. Depois, conduzida pelo sr. João Ferreira Patacão, a bandeira da Irmandade, atrás da qual, em duas filas, alinhavam todos os irmãos. No centro do préstito, revestido com uma riquíssima capa magna tecida de prata e adornada com lhama de ouro, ocupava lugar o Capelão, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, ladeado pelo Juiz, sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, e pelo sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira.

Damos a seguir os nomes de todos os irmãos que representaram a Irmandade na procissão do passado domingo:

Dr. Querubim do Vale Guimarães, José Martins Taveira, Dr. Domingos Vicente Ferreira, João Ferreira Patacão, Raúl de Sá Seixas, Manuel da Costa Freitas, Luís Vicente Ferreira, Henrique Marques Sobreiro, Eugénio Samico Breda, Aurélio Martins de

Campos, António da Silva Melo, António de Campos Graça, Abraão dos Santos Calisto, João Deus Loura Moreira, Lívio Alvaro Fortes Graça, Albano da Conceição, Francisco Limas Correia, António Zeferino de Melo, Damásio Rodrigues da Cruz, João Maria Pereira Júnior, João Simões de Almeida, António Mateus, João Loura, Américo Ferreira, Alfredo Martins de Sá, António Tavares, Silvestre da Silva, José Novo, José Maria dos Santos Freire, José Gonçalves do Padre, Diamantino Marques, Joaquim Pereira Júnior, António Marques Neto, José Ferreira da Silva, Pompeu de Melo Figueiredo, Vítor Coelho da Silva, Manuel Limas Correia, Albano Duarte Silva e Raúl Pericão Seixas.

As Fábricas Aleluia e a Empresa de Pesca na Exposição Industrial e Comercial

Tivemos o feliz ensejo de visitar a Exposição Industrial e Comercial, no Parque do Dr. Manuel Braga, integrada no programa das festas da Rainha Santa. Andámos por lá, como romeiro anónimo, a ouvir falar de Aveiro e das suas coisas.

As Fábricas Aleluia e a Empresa de Pesca montaram ali também os seus stands, cada qual deles de apresentação mais sugestiva e artística e ambos reveladores da importância e do nível económico daquelas casas.

As Fábricas Aleluia mostravam os mais modernos padrões dos seus afamados azulejos, diversas peças decorativas e dois painéis, um deles representando a imagem da Rainha Santa. No stand da Empresa de Pesca podiam admirar-se uma maqueta das suas instalações da Gafanha, miniaturas dos barcos da sua frota, desde os atuneiros até às traineiras, e quadros e mapas elucidativos das suas actividades, tudo em belo arranjo artístico de Belmiro Amaral.

Aveiro marcou, assim, brilhantíssima presença nas festas de Coimbra. E' a palavra que sabemos dizer.

Morreu o Padre Américo

— Continuação da 1.ª página —

dizer o que fez o Apóstolo. Seria quebrar a voz eloquente das lágrimas de tantos, seria abafar o pranto angustioso das crianças e dos rapazes da rua, dos velhinhos sem lar nem pão, de todos quantos algum dia o viram ou com ele falaram por aí.

No testamento, espiritual que deixou, o Padre Américo diz ter cumprido o seu dever perante Deus e espera que os homens o cumpram para com ele.

Assim, morreu em paz, de olhos voltados à Luz, mas legou a nós todos uma tremenda responsabilidade.

Abençoada seja, nesta terra que ele tanto amou, neste querido Portugal de heróis e de santos, a memória do Padre Américo!

M. C.

Voto de sentimento

A Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião de 16 do corrente, aprovou um voto de profundo sentimento pela morte do bondoso Padre Américo.

Missa de sufrágio

A Conferência Feminina da Vera-Cruz manda celebrar uma Missa na igreja paróquia, no próximo dia 27, sexta-feira, às 9 horas, em sufrágio da alma do Padre Américo.

Por certo que todos os amigos e admiradores do grande Apóstolo dos Pobres quererão assistir a este piedoso acto.

Um apelo às almas generosas

Procurou-nos o Delegado de Vigilância do Tribunal de Menores desta Comarca solicitando um apelo do *Correio do Vouga* às almas generosas, de boa vontade, para que possam ser recebidos por alguém os menores José Fernando Francisco Pereira, de 14 anos, e Maria Arminda da Luz Pereira, de 8 anos, filhos de Maria da Luz e de Bernardo Pereira, residentes na Rua do Cabouco, desta cidade, e que estão ao cuidado de Rosa de Matos.

Permita Deus que estas crianças encontrem um lar onde sejam recebidas e tratadas.

POR QUE CHORAIS?

*H*A muitas pessoas neste mundo que choram. A mulher chora com mais facilidade do que o homem. Muitas vezes chora-se por ninharias. Há quem derrame lágrimas pelo pobre protagonista dum romance sentimental, e ao mesmo tempo é capaz de olhar com frieza para Jesus Crucificado.

As filhas de Jerusalém não eram assim. Eram mais humanas na dor. — «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim (vosso Redentor); chorai por vós mesmas e por vossos filhos».

Sim, pelos vossos filhos; pois muitos, sobretudo nas cidades, vestem de seda os seus cães, e, no entanto, pensam que nada têm que ver com algumas famílias numerosas, que vivem, perto deles, numa mansarda.

Sim, chorai pelos vossos filhos; pois, quando morre a cadellinha de alguns lares principalmente distintos, ficam todos inconsolados; mas o filho do porteiro morre tuberculoso, na maior miséria, e não se preocupam de coisa tão insignificante!

Sim, chorai pelos vossos filhos; porque, se cal um cavalo na estrada, acorre a multidão. Quase todos se oferecem para o levantar. Mas ao lado deles, uma pobre mulher, extenuada, estende a mão... e quem olha para ela?

— Há tanta miséria neste mundo...! Não é possível ajudar a todos.

— E' verdade. Mas, pelo menos, ajudemos no que pudermos. E se não podemos ajudar nada materialmente — também as mulheres de Jerusalém não puderam salvar a Cristo da morte — pelo menos tenhamos uma lágrima para o nosso próximo que sofre e está triste; tenhamos, quando menos, uma palavra compassiva, um olhar de consolação e simpatia.

L. A. P.

Quinzena Internacional

O renascimento religioso na Rússia e a «ironia» da co-existência pacífica com a Igreja

NÃO há dúvida que o renascimento religioso na Rússia é um facto, mas do renascimento da Religião Ortodoxa, — não permitida pelos governantes moscovitas — expansão idêntica quanto à Religião Católica. A Igreja continua a ser o grande inimigo do comunismo e por isso, embora numa campanha mais atenuada, vivamente combatida, camuflado o combate com a *ironia* da co-existência, como lhe chamou o órgão do Vaticano, em Maio último, respondendo a alguns artigos da Imprensa que faziam acreditar na possibilidade de uma co-existência entre o comunismo e a Igreja.

«O que o comunismo concede à Igreja, — dizia o *Osservatore Romano* — é a liberdade de se extinguir lentamente, cantando louvores aos perseguidores». E o órgão do Vaticano desenvolvia o tema nestas considerações:

«A cobardia de uma violência que evita manifestar-se sob o seu verdadeiro aspecto, junta-se agora a ironia da co-existência.

Na realidade tenta-se alargar a ofensiva anti-religiosa. Depois de ter oprimido as liberdades religiosas fundamentais em todos os Estados dominados pelo comunismo, desenvolve-se actualmente vasta manobra exterior com vista a abrir o caminho ao marxismo-leninismo e à sua ditadura nos pontos em que a resistência moral daqueles que acreditam ainda em Deus lhe barra o caminho.

Confia-se com a possibilidade de culto reconhecida às comunidades religiosas para elogiar a tolerância da nova ordem e pede-se aos homens li-

vres que aceitem espontaneamente a tirania espiritual e material».

E depois põe a claro o problema nestas últimas palavras:

«Mas, se se quer realmente criar a base duma co-existência digna desse nome, é preciso renunciar ao totalitarismo ateu, revogar e fazer revogar as leis que há anos o consagram contra todo o direito divino e natural, restituir aos fiéis as liberdades dignas da condição de cristãos e de homens e fazer cessar a violência física e moral — tanto mais pífida quanto é dissimulada — que quereria deixar à Igreja perseguida apenas a liberdade de se extinguir lentamente, cantando louvores aos perseguidores».

★

Estas palavras do «*Osservatore*» revelam a intransigência da Igreja contra a hipocrisia oficial dos que propagam e defendem o ateísmo nas escolas *Sem Deus* e pretendem fazer co-existir o comunismo com o catolicismo. A Igreja não deseja deixar-se envolver no plano de uma aparente aceitação da ideia de Deus.

Não acontece, porém, assim com a Igreja Ortodoxa russa, cujo renascimento religioso é um facto que, se por um lado alarma o materialismo ateu do marxismo-leninismo, é aceite pelo Estado pela transigência dos ortodoxos com o ateísmo do Kremlin, que garante ao comunismo soviético maiores probabili-

— Continua na 5.ª página —

Monumento ao Dr. Jaime de Magalhães Lima

— Continuação da página 1 —

camadas sociais que, sentidamente, ovacionaram a veneranda relíquia aveirense;

III — O seu formosíssimo coração sempre generosamente distribuiu benemerências de toda a espécie pelos desprotegidos da sorte, que a ele nunca recorreram em vão, quer na Santa Casa da Misericórdia, de que foi Provedor largos anos, quer na Agência do Banco de Portugal, onde durante muitos anos foi Director;

Proponho, nos termos do n.º 9 do art. 48.º do Código Administrativo, que a Câmara, em data a fixar oportunamen-

te, promova mais esta significativa homenagem póstuma ao pensador, ao escritor, ao homem de bem, que Aveiro viu nascer há quase um século, — mandando erigir um monumento, modesto embora (a simplicidade era, a meu ver, um dos seus títulos de nobreza!) ou, ao menos, um busto, que ficaria bem no Jardim Público, no meio de árvores e de flores que ele tão enternecidamente amou.

Aveiro e Câmara Municipal, em 3 de Abril de 1950.

O vereador do pelouro de cultura,

a) Assis Maia

Correio do Vouga ANO XXVI — N.º 1.306
Aveiro, 21-7-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47



Administração-Geral dos CTT

O nosso jornal, numa local do seu número de 21-7-56, aludiu à falta de selos e postais para venda em Esgueira, perguntando se não será obrigado a vendê-los o encarregado do posto público.

Informa-nos, a propósito, a Administração-Geral dos CTT de que o posto a que a local se refere é um posto telefónico público, não efectuando, portanto, venda de selos. Existe, de facto, no local uma caixa receptáculo, mas apenas por conveniência de serviço.

No entanto, há em Esgueira postos de venda de selos, sendo o mais próximo do posto telefónico o que situa na Rua de 5 de Outubro.

Produção de sal

A Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos determinou que os produtores de sal devem declarar no Grémio da Lavoura as quantidades de sal que, na presente safra, produziram até ao dia 15 de Setembro.

Sarau infantil

Na Casa do Povo de Esgueira, efectua-se hoje, pelas 21,30 horas, um Sarau Infantil, cujo produto reverte a favor da obra da Catequese daquela freguesia. Os diversos números do programa são desempenhados por crianças, o que faz prever que a lotação da Casa se esgote completamente.

Homenagem ao Dr. Jaime Magalhães Lima

A Câmara, em sua reunião de 17 do corrente mês, deliberou custear as despesas com a publicação de um manuscrito inédito sobre «São Francisco de Assis e a civilização que ele concebeu e professou», da pena do ilustre escritor aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima. Este trabalho será editado na altura da inauguração do monumento àquele consagrado pensador.

Benemerência

O sr. António Dias da Silva, da Quinta do Gato, ofereceu para a «Sopa dos Pobres» a quantia de 100\$00, e o sr. Júlio Pereira, a importância de 200\$00.

Canal Central da Ria

No intuito de lhe dar um aspeto mais agradável, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro tomou a iniciativa de proceder à caiação da muralha do Canal Central da Ria.

Notícias de Esgueira

O Rancho da Casa do Povo de Esgueira desloca-se amanhã à Feira Popular do Porto; no dia 30 irá a Rio-meão, Vila da Feira.

● A sr.^a D. Elisa Taborda já se encontra em muito melhor estado de saúde.

● Com 79 anos de idade, faleceu aqui a sr.^a Maria Rodrigues, casada com o sr. Manuel de Oliveira Novo e sogra do nosso amigo sr. Américo Ramalho.

A família enlutada envia-mos as nossas condolências.

Colónia de Férias

Promovida pela Liga Operária Católica Feminina de Aveiro, está a decorrer, desde sábado passado, em Vale da Mó — Moita, uma Colónia de Férias; aí se encontram várias pessoas desta cidade.

Melhoramentos rurais em Oliveirinha

A Junta e o povo desta freguesia contribuíram já com 56.700\$00 para a obra de pavimentação, a cubos de granito, que a Câmara vai brevemente iniciar na rua do Conselheiro Arnaldo Vidal.

Ação Católica

Com o fim de tomarem parte no Conselho Nacional da Juventude Católica Feminina, encontram-se em Fátima as Dirigentes Diocesanas, sr.^{as} D. Maria Tomásia Alves Candeias e D. Maria José da Silva Pinho.

Escola da Quinta do Picado

O povo da Quinta do Picado contribuiu com 26.500\$ para a compra do terreno onde se está a construir a Escola do Plano dos Centenários, de duas salas, que deve ser inaugurada no próximo ano.

Pavimentação das ruas de Vilarinho

Terminaram os trabalhos de pavimentação, a cubos de granito, das ruas de Vilarinho, melhoramento realizado pela Câmara com participação do povo do lugar e da Junta de Freguesia de Cacia.

Rua do Comandante Rocha e Cunha

Vai ser adjudicada ao empreiteiro Francisco Fernandes Barbosa a obra de pavimentação, a cubos de granito, e construção de passeios da rua do Comandante Rocha e Cunha, desde a rua do Eng. Von Hafe à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Esta obra é participada pelo fundo de Desemprego.

Festas Religiosas

Em Taboeira

Santíssimo Sacramento

No lugar de Taboeira, da freguesia de Esgueira, desta cidade, realizou-se no passado domingo uma festa de piedade ao Santíssimo Sacramento. Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo deslocou-se ao lugar, onde depois de recebido festivamente no princípio da povoação, assistiu à Missa Solene e à Procissão Eucarística.

Celebrou a Santa Missa o rev. Padre Angelo Colombo, Superior da Casa do Sagrado Coração, acolitado pelos rev.^{os} Padres Mário Malagoli e Manuel António Vaz Pinto. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Padre Mário Malagoli que, em linguagem simples e atraente, falou com clareza da Divina Eucaristia.

A Procissão, a que presidiu o rev. pároco da freguesia, Padre Albano Ferreira Pimentel, percorreu o itinerário costumado, encontrando-se as ruas completamente atapetadas de verdes.

A sr.^a D. Arcelina Valente Moreira, Condessa de Taboeira, que, nesse dia, gentilmente convidou o Senhor Arcebispo para a sua mesa, assistiu a todas as cerimónias religiosas.

Em Esgueira

Nossa Senhora do Rosário

Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se nos passados dias 15, 16 e 17 a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, que, além da parte religiosa, constou de concertos musicais e exibição do rancho folclórico da Casa do Povo.

O programa religioso, que se efectuou no domingo, constou de Missa Solene e Procissão.

A Missa, celebrada às 11 horas, foi cantada pelo rev. Pároco, Padre Albano Ferreira Pimentel, em que participou a Banda de Ribeiradio executando a parte coral. O rev. Padre Mário Duarte Fernandes Sardo, na altura própria, subiu ao púlpito, onde falou sobre a devoção do Rosário; o mesmo orador, à tarde, voltou a pregar.

Às 17.30 saiu a procissão, depois de rezado o terço na igreja, em sinal de pública demonstração de fé e amor a Nossa Senhora.

Em Santiago

Nossa Senhora da Ajuda

Também no lugar de Santiago, da freguesia da Glória, se realizou no mesmo dia a festividade em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Teve Missa Solene, da parte da manhã, celebrada pelo rev. Reitor da Sé e Pároco da freguesia, Padre José Maria Carlos; foi orador o rev. Padre Daniel Correia Rama, Vigário de Aradas.

Da parte da tarde, houve procissão com a imagem de Nossa Senhora. Depois, à noite, houve um concorrido arraial.

Os festejos populares continuaram na segunda-feira.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—D. *Auta Augusta da Silva Chaves Martins*, esposa do sr. *Vicente Manuel da Silva Chaves Martins*; D. *Maria Alice de Carvalho Ribeiro*, esposa do sr. *Manuel de Albergaria Pinheiro*; D. *Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha*, esposa do sr. *Eng. Armando António Ferreira da Cunha*; *Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas*, filha do sr. *Desembargador Evaristo Mascarenhas*; *Dr. Manuel da Cunha Costa e Marques Mano*; e *Marla de Fátima da Cruz Martins de Matos*, filha do sr. *Manuel de Matos (Crato)* e sobrinha do nosso administrador, sr. *Alvaro Magalhães*.

Dia 24—D. *Maria Luisa Clementina de Almeida Rodrigues dos Santos*; D. *Leopoldina Pereira Valente de Almeida*; *Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos*, filho do sr. *Arnaldo Estrela Santos*; e *Padre Valdemar Magalhães A. da Costa*.

Dia 25—D. *Maria Isabel Farto Ramos*; *Fernando de Sá Setxas*; *João Filipe Dias Leite*, filho do sr. *Coronel António Dias Leite*; *Maria da Conceição Ventura da Silva*, filha do sr. *Herculano de Almeida e Silva*; e *Padre Manuel Rei de Oliveira*.

Dia 26—*Padre José António de Jesus Capela*.

Dia 27—D. *Albertina Baptista Figueiredo Soares*, esposa do sr. *Zeferino Augusto Soares*; D. *Sara Biscaila*; D. *Maria Helena Pinto Basto*, esposa do sr. *José Maria Pinto Basto*; *Dr. Vasco Augusto Branco*; *Eng. Manuel Rodrigues*; e *João José Candeias*.

Dia 28—*Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra*; e *Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo*.

Governador Civil

Encontra-se hoje em festa o lar do sr. *Dr. Francisco José do Vale Guimarães*, pela passagem de mais um aniversário natalício do ilustre Chefe do Distrito de Aveiro e de sua filhinha, *Ana Paula Gomes do Vale Guimarães*.

O Correio do Vouga, que tem por Sua Ex.^a profunda estima, envia-lhe o seu cartão de parabéns.

P.^e Manuel Caetano Fidalgo

Festeja hoje mais um aniversário natalício o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, dedicado Director deste semanário.

O Correio do Vouga, apresentando-lhe os seus cumprimentos, com sinceros votos das maiores felicidades, e desejos de pronto restabelecimento; oxalá Sua Rev.^a volte depressa para o nosso meio.

Director das Estradas

Não tem passado bem de saúde o sr. *Eng. Luís Correia de Sá*, ilustre Director das Estradas do Distrito de Aveiro.

Dr. Adérito Madeira

Já regressou da Alemanha o sr. *Dr. Adérito Madeira*, distinto médico nesta cidade, que, conforme notificamos, se deslocou àquele país com seus colegas *Drs. Gabriel Faria e Artur Moreira*, a fim de tomar parte no IV Congresso Internacional de Doenças do Tórax, promovido pelo *American College of Chesk Physicians*.

Funcionalismo camarário

Tomou posse, em 17 do corrente, do lugar de 3.^o oficial da Secretaria Municipal, o sr. *Olávio Sereno*, aspiranda Câmara de Agueda.

Reunião camarária

Por na próxima segunda-feira ser o dia da Barra, a Câmara deliberou transferir a reunião de segunda para terça-feira à mesma hora (14,30).

Arcebispo de Luanda

Passou por Aveiro, no dia 19, o Senhor D. *Moisés Alves de Pinho*, Venerando Arcebispo de Luanda. Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que esteve no Paço Episcopal, visitou vários pontos da região.

Eng. Manuel Simões Pontes

Partiu em missão oficial para Itália o engenheiro agrónomo *Manuel Simões Pontes*, Delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas junto das Cooperativas de Lactínios do Norte do País, que vai tomar parte no XIV Congresso Internacional do Leite e seus Derivados.

As sessões do Congresso efectuar-se-ão de 24 a 28 deste mês.

Casamentos

No passado dia 9 de Setembro, no Santuário de Nossa Senhora de La-Salette de Oliveira de Azemeis, realizaram o seu enlace matrimonial a sr.^a D. *Maria da Apresentação da Silva* e o sr. *Mário Godinho da Silva*. O acto, efectuado pelas 11,30 horas, foi apadrinhado pela sr.^a D. *Otilia Rosa da Silva Coutinho* e pelo sr. *Alberto Rodrigues Coutinho*, nosso assinante. Presidiu ao acto o rev. Padre José Pereira Soares Jorge, que proferiu uma brilhante alocução.

A seguir, foi servido um almoço aos convidados, na Pensão Rádico, de Oliveira de Azemeis. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do País.

—No dia 15 realizou-se em Albergaria-a-Velha o casamento da sr.^a D. *Maria Zilda Lidington da Silva Lemos*, filha da sr.^a D. *Zilda Lidington da Silva Castro e Lemos* e do sr. *Manuel Henriques de Castro e Lemos*, com o sr. *Augusto Baptista Saraiva*, filho da sr.^a D. *Raquel Lopes Pires Saraiva* e do sr. *Aurêlio Baptista Saraiva*.

Foram padrinhos da noiva seus pais, e do noivo sua cunhada sr.^a D. *Maria da Conceição Pinto de Magalhães Baptista* e seu irmão, sr. *José Baptista Saraiva*.

A cerimónia teve lugar na capela particular da residência dos pais da noiva (Casa de Santo António), e foi oficiante o Rev. Padre António Dias da Silva Vidal, daquela vila, que celebrou a Santa Missa e fez a costumada alocução.

Na mesma casa foi servido um copo de água aos convidados, em que usaram da palavra, aos brindes, os srs. *Dr. Vasco Mourisca*, *Padre José Maria Domingues*, pároco da freguesia, e o pai da noiva.

—No último domingo, na igreja do Carmo desta cidade, também se realizou o casamento da sr.^a D. *Maria Manuela Ribeiro Pereira*, filha da sr.^a D. *Silvina Augusta Ribeiro* e do sr. *Manuel Caetano Pereira*, com o sr. *Jorge Ferreira Martins*, filho da sr.^a D. *Maria Ferreira Martins* e do sr. *José Martins*.

Paraninaram o acto, por parte da noiva, a sr.^a professora D. *Lúcia Madalenu Sucena Baptista* e o sr. *Dr. Alvaro de Melo Ataíde Corga*, e, por parte do noivo, a sr.^a D. *Ascensão Ferreira Martins* e o sr. *Dr. Amadeu Cachim*.

Oficiou o Rev. Padre António Augusto de Oliveira, que foi professor do noivo.

Pelos pais da noiva foi oferecido um almoço aos convidados. No momento próprio brindaram os srs. *Padre António Augusto Oliveira*, *Dr. Amadeu Cachim*, *Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro*, onde o noivo é funcionário, e o sr. *Dr. Alvaro Corga*.

—Aos novos lares deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

Gente nova

Está em festa o lar da sr.^a D. *Maria Luiza dos Santos Bandeira Guimarães* e do sr. *Dr. António Bandeira Guimarães*, pelo nascimento de uma filhinha, no passado dia 13, em Lisboa.

A recém-nascida é neta da sr.^a D. *Ana Bandeira Guimarães* e do sr. *António Guimarães*, sócio da Sociedade de Vinhos Scalabis, L.da.